

D I C A S

Da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

As Coordenações de Ramo, Área, Setor e Estado



Setembro 2.004 - nº 26

E m b u s c a d a s G e s t a n t e s !

No Brasil, muitas crianças morrem nos primeiros dias de vida, a grande maioria por causas que podem ser prevenidas.

O acompanhamento das gestantes pela Pastoral da Criança, de modo geral, inicia-se muito tarde, seja porque o líder não sabe que há grávidas nas famílias cadastradas, pela gestante esconder a gravidez ou por qualquer outro motivo.

Sabemos que quando o Líder acompanha a gestante desde os primeiros meses de gravidez, torna-se possível ajudar a mãe e o bebê a terem melhores condições de saúde física, mental e emocional.

Para encontrar as gestantes da comunidade e acompanhá-las desde o início da gravidez, uma sugestão é realizar um mutirão a cada três meses em todas as comunidades, onde os líderes vão em busca de novas gestantes.

“ Vão pelo mundo todo e anunciem a Boa Notícia do

Evangelho a toda gente ” .

Mc 16, 15

UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA:

Com o objetivo de identificar todas as gestantes da comunidade, foram realizados dois mutirões de líderes da Pastoral da Criança, no ramo de Sant'Ana Abranches, comunidade São João Batista, Curitiba, Paraná.

O primeiro mutirão aconteceu em fevereiro, onde foi escolhido um dia para todos os líderes saírem em busca de novas gestantes na comunidade. Os líderes levaram o Guia do Líder, o Caderno, a fita braquial, os Laços de Amor e os 10 Mandamentos para a Paz na Família.

O resultado dessa primeira experiência foi o cadastramento de 12 novas gestantes na comunidade.

O segundo mutirão nessa comunidade ocorreu no mês de maio, onde foram cadastradas mais 4 novas gestantes.

Estão programados mais dois mutirões em busca das gestantes nessa mesma comunidade, para os meses de agosto e novembro de 2004.

Das gestantes da primeira busca, seis já tiveram seus bebês, duas continuam sendo acompanhadas e quatro mudaram de comunidade, sendo que levaram consigo todas as cartelas do Laços de Amor.

Da segunda busca, dois bebês já nasceram e duas gestantes continuam sendo acompanhadas.

Com base nesse excelente resultado, a Pastoral da Criança propõe a realização de um "MUTIRÃO" a cada três meses, quando os líderes farão visita a todas as famílias da comunidade, em busca de novas gestantes.

" Naqueles dias Maria pôs-se a caminho de uma região montanhosa de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Izabel. Quando Izabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu o ventre e Izabel ficou cheia do Espírito Santo. "

Lc 1, 39-41.

Que tal começar uma experiência como essa agora no mês de Novembro de 2004?

PREPARANDO O MUTIRÃO EM BUSCA DAS GESTANTES

1. Na reunião do coordenador de ramo com seus coordenadores comunitários e líderes, já podem escolher um ou mais dias do mês de Novembro para realizarem este Mutirão. É importante que seja um dia em que a maioria dos líderes (de preferência todos) possa participar.
2. Para fazer a sensibilização dos líderes, uma sugestão é levar o grupo a refletir sobre a missão do líder, usando as passagens bíblicas já citadas neste DICAS, ou ainda:
 - Lucas 1, 42: "Tu és bendita mais que todas as mulheres, bendito é também o fruto do teu ventre."
 - Lucas 15, 4-7: Quem de vós, tendo cem ovelhas e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai em busca daquela que se perdeu, até encontrá-la? E achando-a, alegre a coloca sobre os ombros e de volta para casa, reúne os amigos e vizinhos dizendo-lhes: -Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida! Eu vos digo que do mesmo modo haverá mais alegria no céu por um só pecador que se converta, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão".
 - Círculos Bíblicos (11° ao 20° - Jornal da Pastoral da Criança)
3. Nessa reunião devem ser vistos também os materiais a serem utilizados pelos líderes nas visitas domiciliares. Além do Guia do Líder, do Caderno, da fita braquial e do crachá de identificação, os líderes também devem ter em mãos os Laços de Amor e os 10 Mandamentos da Paz na Família para deixar com as famílias visitadas. Caso esses materiais não estejam disponíveis, devem ser solicitados à Coordenação de Setor.
4. Ainda na reunião, deve ser mapeada a comunidade e planejados os horários, locais e responsáveis pelas visitas em cada rua, cada casa.
5. As visitas podem ocorrer em duplas ou em mais pessoas, dependendo das distâncias ou da quantidade de casas a serem visitadas. A equipe de apoio também pode ser convidada a participar do mutirão. É importante que, em cada dupla, ao menos uma das pessoas seja líder.
6. É importante marcar uma data para a reunião de avaliação após a realização deste primeiro mutirão.

NO DIA DO MUTIRÃO:

1. No dia do mutirão, todos os líderes devem estar usando o crachá da Pastoral da Criança e, se possível, a camiseta. Devem ter em mãos o Guia e o Caderno do Líder, a fita braquial e vários exemplares dos Laços de Amor e dos 10 Mandamentos.
2. Os líderes devem iniciar a visita se apresentando e falando do trabalho da Pastoral da Criança.
3. Se houver alguma gestante na casa, o líder entrega a capa e as cartelas do Laços de Amor referente ao mês de gestação atual e anteriores, conversando com a gestante sobre as informações contidas nessa (ou nessas) cartela. É importante mostrar os Sinais de Perigo que estão na aba do Caderno do Líder. Entregar também os 10 Mandamentos da Paz na Família.
4. Depois disso, o líder pergunta se a gestante aceita ser cadastrada e acompanhada pela Pastoral da Criança.
5. Se a gestante aceitar, o líder faz o cadastro no Caderno do Líder e diz que irá visitá-la mensalmente. Nesta primeira visita, não é necessário ler o Guia do Líder com a gestante, uma vez que a visita não foi agendada. É importante combinar com a gestante o dia e a hora que ela prefere ser visitada.
6. Caso a gestante não aceite ser acompanhada, o líder não precisa insistir nesse momento. No mês seguinte deve retornar para entregar a cartela do Laços de Amor e conversar sobre a gestação. Com paciência, o líder visitará a gestante e continuará entregando as cartelas do Laços de Amor, até que consiga conquistar e cadastrar essa gestante.
7. Para orientar as outras visitas, é importante que o líder pergunte às famílias se elas conhecem alguém na comunidade que possa estar grávida ou estar planejando uma gravidez.
8. Após o mutirão, é importante os líderes se reunirem com seus coordenadores comunitários/ramo para avaliar as visitas, verificar os resultados obtidos e planejar o próximo mutirão.

Com esta iniciativa, a Pastoral da Criança acredita que estará ajudando os líderes a encontrar as gestantes que estão no início da gravidez, pois quanto mais cedo elas forem acompanhadas, mais chances as crianças têm de nascer saudáveis.

Para animar os coordenadores e líderes, a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança irá publicar artigos, notícias e histórias sobre os mutirões no Jornal da Pastoral da Criança e no programa de rádio Viva a Vida.

Para que essa motivação chegue a todos os líderes na mesma data, propomos que estes mutirões sejam realizados nos meses de FEVEREIRO, MAIO, AGOSTO E NOVEMBRO, de forma que o intervalo entre um mutirão e outro não passe de 3 meses.

BOM TRABALHO PARA TODOS!!!

Nelson Arns Neumann

Coord. Nacional Adjunto da Pastoral da Criança

Monica Flügel Hill - Sonia Beatriz Scharan . Eveline Cunha Moura

Assessoras técnicas da Pastoral da Criança

DICAS é um informativo técnico dirigido às Equipes de Coordenação da Pastoral da Criança. Se tiver alguma sugestão de tema ou dúvida, escreva para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 • Curitiba - PR • 80810-900

Fone: (41) 336 0250 • Fax: (41) 336-9940 • E-mail: pastcri@pastoraldacrianca.org.br